

## UM MODELO DISTRIBUÍDO DE ACOMPANHAMENTO DE AVALIAÇÃO DE ARTIGOS EM PERIÓDICO, BASEADO EM SOFTWARE DE COLABORAÇÃO

Marco Antonio Pinheiro da Silveira<sup>1\*</sup>, Heitor Lopes Ferreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Municipal de São Caetano do Sul - São Caetano do Sul/SP - Brasil

<sup>2</sup>Universidade Nove de Julho - São Paulo/SP - Brasil

\*[marco.pinheiro@uscs.edu.br](mailto:marco.pinheiro@uscs.edu.br)

**Resumo:** Este trabalho apresenta um modelo de gestão distribuída do processo de designação e acompanhamento de avaliadores, com utilização de uma ferramenta sistemas de informações que permite acesso remoto baseado em internet. A proposta foi implementada em um periódico ligado a Programa de Pós-graduação de uma universidade, em que doutorandos bolsistas desenvolvem atividades de apoio ao periódico. O modelo se mostrou eficaz, à medida que permitiu redução nos prazos de avaliação de artigos, ampliação de base de avaliadores e padronização nos procedimentos.

**Introdução:** Parcela significativa dos periódicos científicos brasileiros está vinculada a universidades. Muitas destas instituições não dispõem de recursos humanos e mesmo materiais para desenvolver as atividades necessárias para conduzir o processo de avaliação de artigos num processo de *blindreview*. Este processo envolve muitas verificações e cobranças direcionadas aos avaliadores, editores associados e autores. Este trabalho relata uma experiência prática implementada em 2013 em um periódico ligado a Programa de Pós Graduação de uma universidade brasileira, em que doutorandos bolsistas desenvolvem atividades de apoio ao periódico. O número médio de doutorandos envolvidos no processo é de vinte e a área do periódico é a mesma do curso a que estão vinculados, o que lhes permite familiaridade com os temas abordados pelos artigos e pelos avaliadores. O periódico que adotou o sistema possui em média 160 artigos em avaliação, o que implica que cada doutorando fique responsável por dar apoio no processo de avaliação de 8 artigos, em média. O modelo adotado se baseou na utilização de um Sistema de Banco de Dados desenvolvido no software Microsoft Access, o qual foi instalado em uma plataforma Sharepoint, um software de colaboração baseado na internet, que permite que diferentes usuários atualizem o banco de dados simultaneamente, em diferentes locais. O modelo se mostrou eficaz, à medida que permitiu redução nos prazos de avaliação de artigos, ampliação de base de avaliadores e padronização nos procedimentos ligados ao processo de avaliação de artigos. Também se destaca o fato de que os assistentes de editor adquirem experiência no processo editorial, que pode ser importante em sua carreira acadêmica. A boa prática editorial implica em celeridade do processo de editoração. Os prazos máximos em relação à data de submissão definidos no Manual de Boas Práticas da área à qual pertence o periódico cuja experiência relata-se neste trabalho são:

- a) até 30 dias, para comunicar aos autores o resultado da revisão de admissão (deskreview), que define se o manuscrito passará pelo processo de revisão do periódico;
- b) até 120 dias, para o encaminhamento aos autores do primeiro parecer de cada um dos revisores, no caso de manuscritos que tenham sido aceitos no deskreview.

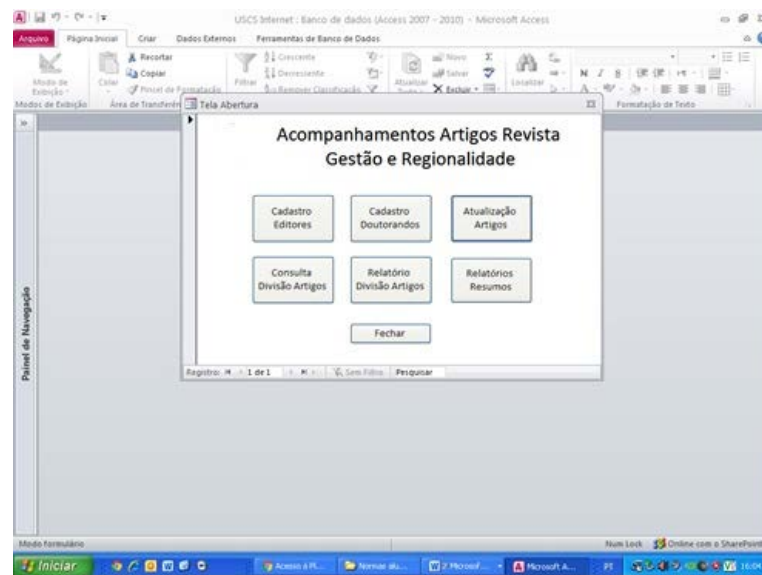
A avaliação dos artigos por pares, ou processo de *doubleblindreview* é feita por pesquisadores com titulação de doutor, que o fazem de forma voluntária. É bastante frequente o atraso por parte dos avaliadores, sendo muitas vezes necessária sua substituição, o que resulta em atraso, visto que se reinicia o processo.

Assim, torna-se importante a adoção de um modelo que propicie um processo célere de avaliação de artigos e a experiência relatada neste caso pode ser útil neste sentido, para periódicos/ instituições que disponham de estrutura semelhante à descrita.

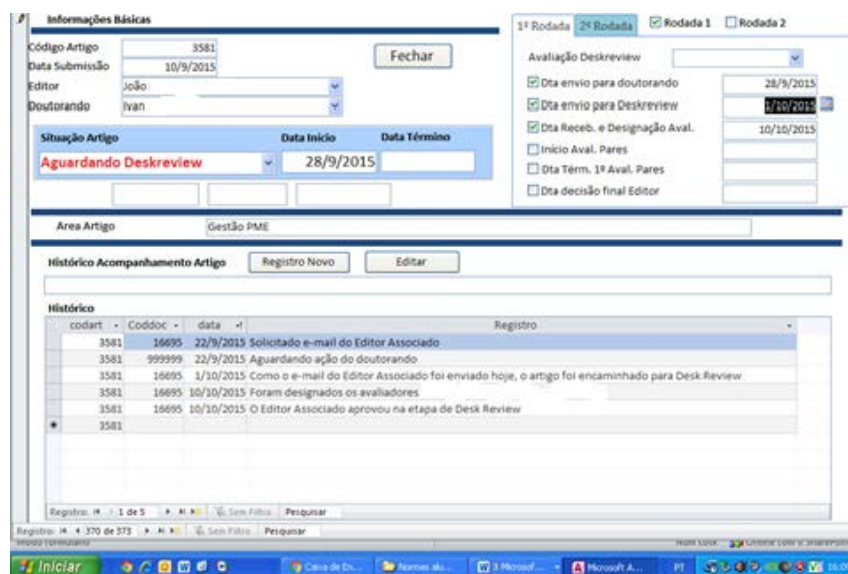
**Metodologia:** O Banco de Dados de Apoio ao Periódico (BDInternet) é um sistema simples que contém basicamente os cadastros de:

- editores associados,
- assistentes de editor chefe (no caso relatado, doutorandos bolsistas),
- artigos e
- tarefas realizadas pelos assistentes no processo de avaliação do artigo.

O sistema oferece também um conjunto de relatórios que auxiliam o Editor Chefe na análise do andamento das avaliações. A tela principal do sistema é seguinte:



Os artigos submetidos ao periódico são distribuídos pelo editor-chefe aos doutorandos, com indicação do editor associado que será responsável pelas decisões. Ele realiza esta tarefa acessando a opção Atualização Artigos, que mostra a seguinte tela:



O editor-chefe preenche os campos da parte superior esquerda: Código do Artigo, Data de Submissão, Editor Associado, Doutorando.

Ao verificar que recebeu um artigo para acompanhar, o doutorando deverá:

1. Verificar se o artigo foi formatado de acordo com as *Diretrizes aos Autores*, observando os seguintes itens:

2. Encaminhar o artigo ao editor associado para realização do *deskreview*, via e-mail.

3. Atualizar o BD Internet.

4. O editor associado deve realizar o *deskreview* em até **7 dias**. Caso ele não retorne até o oitavo dia, o doutorando deverá cobrar-lhe retorno.

5. Ao retornar, o editor associado deve informar ao doutorando, por e-mail, se o artigo seguirá para dupla avaliação cega (*blindreview*) ou se deve ser logo rejeitado, e classifica o artigo como QUENTE, MORNNO ou FRIO.

6. Em caso de rejeição, o editor associado deve elaborar um texto justificando o motivo da recusa. Tal mensagem deve apresentar alguma contribuição aos autores, não sendo lacônica ou genérica.

7. Ao receber o e-mail com o retorno do editor associado sobre o *deskreview*, o doutorando deve atualizar o BD Internet, classificando o artigo como Quente, Mornno ou Frio.

8. Em caso de rejeição do artigo no *deskreview*, o doutorando:

- encaminha o e-mail recebido do editor associado ao editor chefe, para que este dê o retorno aos autores;

- atualiza o histórico no BDInternet.

9. Em caso de aceite, o doutorando:

- transfere o arquivo no SEER de NÃO DESIGNADOS para EM AVALIAÇÃO, acessando a aba RESUMO/Editores (maiores detalhes na Seção II);

- marca com um 'x' a opção *Data Recebimento e Designação da Avaliação*, no Access;

- verifica se dados cadastrados pelos autores estão completos;

- envia e-mail aos autores, pelo próprio SEER (comunicação entre editor/autor), informando que o artigo foi aprovado nesta fase inicial (*deskreview*) e seguirá para a avaliação externa por pares (*blindreview*), e solicitando que eles completem todos os dados em branco de seu cadastro no sistema, se for o caso, incluindo sua filiação institucional, titulação etc.;

10. O doutorando seleciona, em até **14 dias**, dois avaliadores para realizarem o *blindreview*, designando-lhes o artigo a ser avaliado. Considera-se que o doutorando tem qualificação suficiente para selecionar os avaliadores, visto que já tem um grau de maturidade em termos acadêmicos na área a que está vinculado o periódico. Ele tem também a possibilidade de consultar o editor associado ou mesmo editor chefe para eventual pedido de sugestões. O convite encaminhado ao avaliador é assinado pelo assistente, dentro do processo distribuído. Sabe-se que seria mais adequado que a solicitação fosse enviada pelo editor chefe. Porém, a proposta visa resolver a questão da sobrecarga que frequentemente recai sobre o editor-chefe.

Finalizada a segunda designação, deve marcar um 'x' na opção *Início da Avaliação por Pares*, no BDInternet

No SEER, deve realizar a designação a avaliadores já cadastrados.

11. Em caso de inexistência de avaliadores disponíveis no SEER (que tenham concluído sua última avaliação há 6 meses ou mais):

- o doutorando busca um novo avaliador, que seja necessariamente doutor (via Plataforma Lattes, por exemplo);
- envia-lhe um convite para ser avaliador da revista, por seu e-mail, conforme o e-mail padrão definido para convites (vide Apêndice 1);
- aguardar um retorno por **4 dias** e, em caso de não recebimento, reenviar o convite.

Nota: devem-se realizar 3 tentativas. Em caso de insucesso, enviar convite a outro novo avaliador.

- Ao receber a resposta do avaliador convidado, o doutorando envia-lhe um e-mail de agradecimento (modelo). Neste mesmo e-mail de agradecimento devem constar as instruções para o novo avaliador realizar seu cadastro completo no sistema, no papel de AUTOR, pois o sistema não permite que se cadastre como avaliador. Além disso, solicita que lhe informe as áreas de interesse para avaliação. Completado o cadastro, o doutorando confere se todos os campos foram preenchidos, altera no SEER seu status de AUTOR para AVALIADOR e inclui as áreas de interesse para avaliação (para maiores detalhes, consultar a Seção II).

- A seguir, o doutorando faz a designação do artigo ao novo avaliador.

12. Em no máximo **7 dias** após a designação, o doutorando verifica se ele confirmou sua disponibilidade em realizar a avaliação. Em caso negativo, envia e-mail ao avaliador pelo seu e-mail próprio, pedindo-lhe que confirme sua disponibilidade para avaliar o artigo.

13. No 15º dia após a designação, o doutorando envia um e-mail ao avaliador, lembrando-o do prazo para conclusão da avaliação.

14. Finalizado o prazo (**21 dias**) para conclusão da avaliação, contados a partir da designação, o doutorando envia novo lembrete ao avaliador, pelo e-mail do SEER (para maiores detalhes, consulte a Seção 2). Em caso de demora excessiva, o doutorando discute a questão com o editor associado, para saber se aguarda mais ou se busca novo avaliador.

15. Concluída a avaliação, o doutorando envia e-mail de agradecimento ao(s) avaliador(es), via SEER.

16. Obtidas as duas avaliações externas, o doutorando envia os referidos pareceres dos avaliadores ao editor associado, a quem caberá tomar a decisão editorial em até **7 dias**. Terminado este prazo, se não receber retorno, o doutorando deve cobrar o retorno ao editor associado.

Nota: no caso de um dos avaliadores aceitar o artigo e outro rejeitar, o editor associado pode solicitar a avaliação de um terceiro avaliador.

É possível a exigência de CORREÇÕES OBRIGATÓRIAS ou REVISÕES SUBSTANCIAIS. Neste caso, o próprio editor pode olhar os pareceres dos avaliadores e tomar a decisão. Ou, se achar conveniente, pode recomendar a avaliação em segunda rodada, pelo mesmo par que avaliou o artigo originalmente. Embora isso seja o mais adequado, em geral é mais demorado.

Obs: em caso de correções, o doutorando receberá comunicado do editor-chefe avisando sobre a ressubmissão do arquivo pelos autores. O doutorando então retomará ao processo de avaliação na RODADA 2, reencaminhando o artigo para os mesmos avaliadores e executando todo o processo de acompanhamento novamente.

17. Tomada a decisão editorial, o doutorando comunica-a ao editor-chefe para que este dê o retorno aos autores e tome as providências necessárias à edição, se for o caso.

Nota: **somente o editor chefe pode dar retorno aos autores sobre o parecer final da avaliação realizada, e toda comunicação entre eles deve ser realizada por meio do SEER.**

18. Finalizado o ciclo do artigo, o doutorando avalia o avaliador, considerando o cumprimento de prazo e a qualidade da avaliação, e reporta sua opinião ao editor associado. O doutorando e o editor associado atribuem, em conjunto, uma nota ao avaliador pela avaliação realizada. A seguir, o doutorando registra no SEER a nota atribuída ao avaliador (para maiores detalhes, consulte a Seção 2).

Importante: o doutorando deve registrar no BDInternet (Access) toda a movimentação relativa ao artigo que está sob sua responsabilidade. Tal registro deve estar sempre atualizado.

**Considerações finais:** Acredita-se que o relato de experiência apresentado neste trabalho, que se constitui de um conjunto de procedimentos e um sistema de informações para apoio a editores científicos, seja útil para a comunidade ligada a editoração científica. Deve-se destacar que o sistema possui fragilidades decorrentes da transferência de atividades do editor para alunos de doutorado (especialmente a atividade de seleção e convite ao avaliador). Porém, o sistema de banco de dados criado permite um acompanhamento das ações dos doutorandos, os quais recebem *feedback* trimestral do editor chefe sobre seu desempenho. Todos os e-mails trocados pelos doutorandos com autores e avaliadores são copiados para um email da secretaria do periódico, o que permite verificação de seus conteúdos e datas de envio. A análise de desempenho dos doutorandos se baseia na verificação dos atrasos ocorridos nos artigos sob sua responsabilidade no período, que dependeram apenas de suas ações. O doutorando que apresenta número de atrasos acima de padrão definido perde sua bolsa de estudos. Conforme mencionado anteriormente, este modelo consiste uma alternativa para periódicos científicos que não dispõem de recursos humanos para desenvolver as atividades necessárias para conduzir o processo de avaliação de artigos num processo de *blindreview*. Não é um modelo ideal, mas pode ser implantado com sucesso e permitir celeridade ao processo editorial.

**Palavras-chave:** modelo de gestão, software, banco de dados, peerreview.